

A participação do pai no processo de aleitamento materno

Prezado editor,

A oportuna publicação do excelente artigo de Silva *et al.*¹ sobre a influência da participação do pai no processo de aleitamento materno traz à tona a necessidade de reflexão sobre um tema muito relevante que é a importância e o papel do pai durante principalmente os primeiros seis meses de vida da criança, período em que todos os esforços devem ser direcionados para que a criança seja alimentada exclusivamente com leite materno. As relações entre o pai e o aleitamento materno têm sido estudadas de modo esporádico e, infelizmente, os resultados desses estudos não têm recebido a importância que merecem no sentido de contribuir para o sucesso da prática do aleitamento materno.

Embora os indiscutíveis benefícios do leite materno e da prática do aleitamento para a criança, mãe, família e sociedade sejam conhecidos há muito tempo^{2,3} e a adoção de várias estratégias como a Política Nacional de Aleitamento Materno, Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Banco de Leite Humano e Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos, ainda observa-se que tanto a sua prevalência quanto a duração encontram-se aquém dos parâmetros considerados aquedados e desejados, evidenciando que todos os esforços devam ser associados e direcionados para que tal objetivo deva ser atingido.

Vários estudos têm destacado o importante papel que o pai pode desempenhar junto à lactante de maneiras diversas e em variadas situações.^{4,5} Seja desde atitudes simples como assumir tarefas domésticas diárias junto com ou no lugar da companheira, reduzindo seu esforço físico e emocional, propiciando mais tempo para ficar com a criança e fortalecendo o elo mãe-criança-pai, ou manifestando demonstrações de compreensão, acolhimento, carinho e afeto com ações e palavras motivadoras⁶ que podem contribuir para dar mais segurança à mãe. Tais atitudes têm se mostrado de grande importância tanto para o início quanto para a manutenção do aleitamento materno por períodos mais prolongados.

Com essas atitudes os pais também são beneficiados. Tem sido observado melhoria na qualidade de vida e um elevado grau de satisfação dos pais que se percebem exercendo seu papel familiar na plenitude, acompanhando o desenvolvimento e o crescimento dos filhos com boas condições de saúde, contribuindo também para a estruturação emocional da criança.^{7,8}

Para tanto, é importante destacar que se faz necessário envolver os pais nessa missão. É preciso que os serviços de atenção à saúde, principalmente em nível primário, estejam preparados e possam oferecer orientações e oportunidades para que o pai esteja capacitado e seguro para participar desses momentos junto à mãe e à criança, mediante atividades como reuniões em grupo, atendimento individualizado e/ou familiar e campanhas educativas, principalmente para os pais mais jovens e com o nascimento do primeiro filho.^{9,10}

Nesse sentido, é preciso destacar também que tais serviços podem ser incluídos e oferecidos em programas tradicionais de atenção básica à saúde como Pré-natal, Puericultura Antenatal e Puericultura, nos quais a participação do pai é sempre desejável e dever ser estimulada e facilitada, inclusive com ações legais que possam amparar os pais trabalhadores. Os benefícios desses programas certamente serão verificados e revertidos para que se possa atingir melhores condições de saúde e de vida de toda a família.

Contribuição dos autores

Todos os autores participaram na construção da carta ao editor e aprovaram a versão final. Os autores declaram não haver conflito de interesse.



Referências

1. Silva LKC, Viana MACBM, Oliveira SF, Lima RLFC, Vianna RPT. Aleitamento materno exclusivo: a presença de companheiro impacta positivamente na sua duração? estudo de coorte. *Rev Bras Saúde Mater Infant.* 2025; 25: e20240135.
2. Talbert JA, Townsend SD. Human milk as a complex natural product. *Nat Prod Rep.* 2025; 42: 406-20.
3. Dinleyic EC. Breastfeeding and health benefits for the mother-infant dyad: a perspective on human milk microbiota. *Ann Nutr Metab.* 2025; 6: 1-13.
4. Hosking T, Cassidy S, Louie JCY. Impact of paternal breastfeeding interventions on exclusive breastfeeding rates and attitudes of fathers toward breastfeeding: a systematic review. *Curr Nutr Rep.* 2025; 14: 6-11.
5. Zhou S, Lu J, Qin A, Wang Y, Gao W, Li H, *et al.* The role of paternal support in breastfeeding outcomes: a meta-analytic review. *Int Breastfeed J.* 2024; 30: 84-96.
6. Nasution As, Putri DL, Nuraida I, Rahayu YS, Handayani IF, Yanuaringsih GP. Contribution of emotional, and physical support of fathers in exclusive breastfeeding. *Al-Sihah: Pub Health Sci J.* 2024; 16: 176-85.
7. Agrawal I, Chakole S, Sachdev C. The role of fathers in promotion exclusive breastfeeding. *Cureus.* 2022; 14: e30363.
8. Bráulio TIC, Damasceno SS, Cruz RSBL, Figueiredo MFER, Silva JMFL, Silva VM, *et al.* Conhecimento e atitudes paternas no aleitamento materno. *Esc Anna Nery.* 2021; 25 (4): e20200473.
9. Oliveira JA, Cardoso RLS, Silva ROM, Cardoso VNS. A participação do pai no aleitamento materno: uma rede de apoio. *Res Soc Dev.* 2022; 11: 1-8.
10. Koksai I, Acikgoz A, Cakirli M. The effect of a father's support on breastfeeding: a systematic review. *Breast Med.* 2022; 17: 1-9.

Recebido em 13 de Março de 2025

Versão final apresentada em 14 de Março de 2025

Aprovado em 15 de Março de 2025

Editor Associado: Lygia Vanderlei

Luiz Antonio Del Ciampo ¹

 <https://orcid.org/0000-0002-6016-9823>

Ieda Regina Lopes Del Ciampo ²

 <https://orcid.org/0000-0002-7862-0221>

¹ Departamento de Puericultura e Pediatria. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. Av. Bandeirantes, 3900. Ribeirão Preto, SP, Brasil. CEP: 14.029-900. E-mail: delciampo@fmrp.usp.br

² Departamento de Medicina. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, Brasil.